

COMPUTAÇÃO GRÁFICA



Iluminação

Modelos de Iluminação em Tempo Real; Iluminação e Materiais em OpenGL



Iluminação

Tópicos:

- Fundamentos de iluminação
 - · Aplicação em OpenGL
- Modelos de Shading
- Materiais em OpenGL
- Iluminação em OpenGL



- Em CG a iluminação simula o modo como os objectos reflectem a luz em tempo real ... ou não.
- A versão em tempo real é uma aproximação empírica da iluminação real, por vezes sem profundas bases teóricas que a sustente, no entanto com resultados práticos bastante aceitáveis para alguns fins.
- Esta aproximação deve-se a dois factores:
 - As equações da iluminação real não são totalmente conhecidas
 - Mesmo os modelos simplificados da realidade são extremamente complexos



- Nos modelos mais simples, assume-se que o cálculo da intensidade reflectida por um objecto depende somente da relação entre a superfície a ser iluminada e a fonte de luz.
- Os restantes objectos não participam

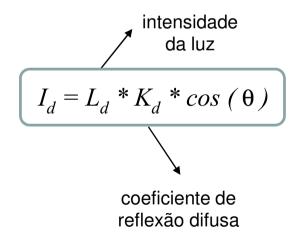


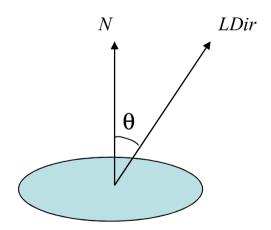
- · Consideremos uma fonte de luz com uma posição determinada que emite luz em todas as direcções, por ex: lâmpada, Sol.
- A fonte de luz emite raios de luz uniformemente distribuídos.

- Podemos ter em conta dois factores:
 - · orientação do objecto em relação à fonte de luz
 - · distância à fonte de luz



- Reflexão difusa (Lambert)
 - A intensidade reflectida por um ponto é proporcional ao ângulo entre a direcção da fonte de luz e a normal da superfície do objecto nesse ponto.







Atenuação baseada na distância

$$I = f_{att} * I_d$$

A escolha correcta seria:

$$f_{att} = \frac{1}{d^2}$$
 distância à fonte de luz

 Ou seja, a intensidade é inversamente proporcional ao quadrado da distância entre o objecto e a fonte de luz



- A escolha correcta no entanto não produz os efeitos desejados.
 - Luz próxima => grandes variações
 - Luz distante => intensidade demasiado pequena
- A realidade não se resume a uma fonte de luz <u>sem interacção entre os</u> <u>objectos</u>.
- Numa situação real a luz reflectida por um objecto tem influência nos outros objectos.



Uma solução de compromisso é:

$$f_{att} = \min\left(\frac{1}{c_1 + c_2 d + c_3 d^2}, 1.0\right)$$

 c_1, c_2, c_3 : constantes associadas à fonte de luz.

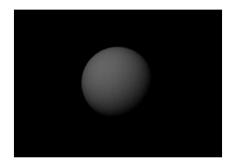
 $c_{\it I}$: constante que evita que o denominador fique muito pequeno quando a luz está muito perto.

O cálculo do mínimo obriga a diminuir ou manter a intensidade, i.e.

$$f_{att} \le 1.0$$



 Só os pontos que estão virados para a luz é que recebem uma contribuição da luz.



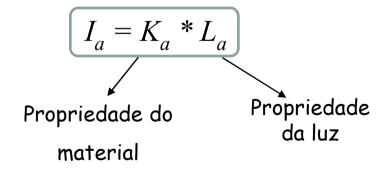
- Os pontos que não recebem luz directa ficam completamente escuros.
- · Apropriado para um modelo do sistema solar mas ...



- A forma mais simples para colmatar esta lacuna consiste em utilizar iluminação ambiente
- Todos os objectos recebem, para além da componente difusa, uma componente que se denomina por "ambiente".
- A componente ambiente afecta todos os pontos de um objecto de igual forma.
- Para cada objecto é definida uma constante, que indica a quantidade de luz reflectida

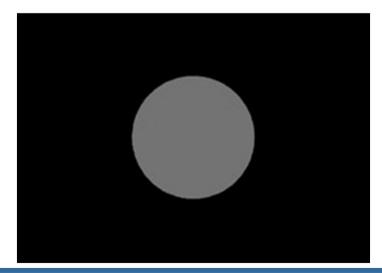


- Iluminação Ambiente
- Esta forma de iluminação simula de uma forma básica as interacções entre os objectos e a luz, iluminando todos os objectos por igual

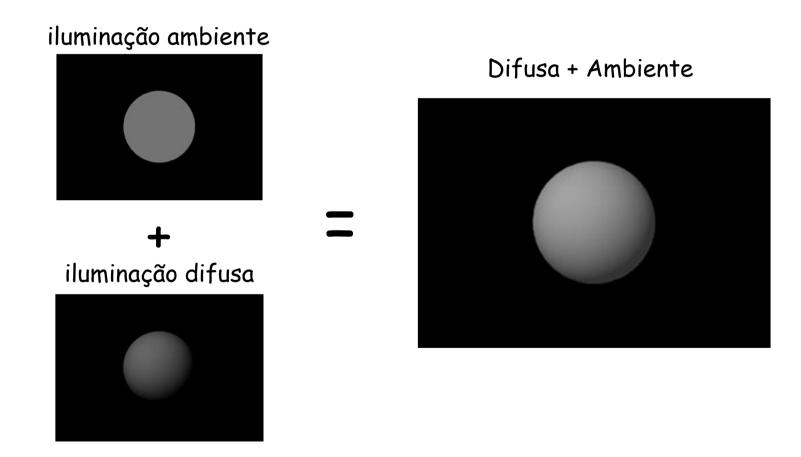




- A iluminação ambiente não tem em consideração a relação espacial entre os objectos e a fonte de luz.
- Todos os objectos são iluminados de forma uniforme independentemente da sua posição ou orientação.
- A própria luz não tem posição nem orientação definidas.









Ficamos portanto com:

$$I = I_a + I_d = L_a * K_a + L_d * K_d * cos(\theta)$$

 Caso ambos os vectores estejam normalizados pode-se substituir o coseno pelo produto interno,

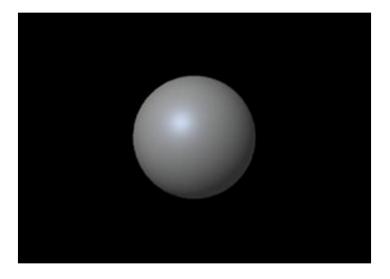
$$I = L_a * K_a + L_d * K_d * (N.L)$$

Produto Interno
$$A.B = A_x * B_x + A_y * B_y + A_z * B_z$$

Nota: só se consideram valores positivos do produto interno ou coseno



· Reflexão Especular - Phong



 Ao iluminar materiais brilhantes verifica-se uma mancha mais clara cuja posição depende da posição do observador.



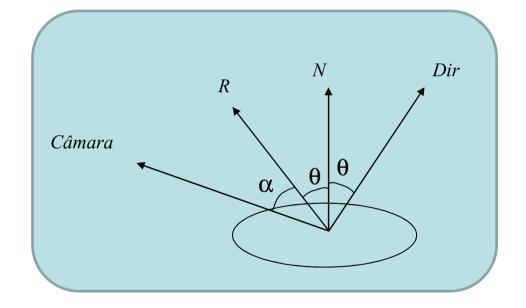
Iluminação Especular

A intensidade especular é
 proporcional ao ângulo entre
 o vector reflectido pela
 superfície (R) e o vector da
 câmara, ou seja α

 Cálculo do vector de reflexão:

$$R = 2(N.Dir)N - Dir$$

$$I_s = L_s * K_s * (R.C\hat{a}mara)^s$$



Nota: só se consideram os valores positivos do produto interno



· Componente Especular



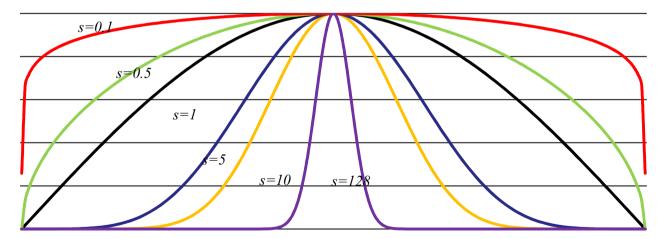






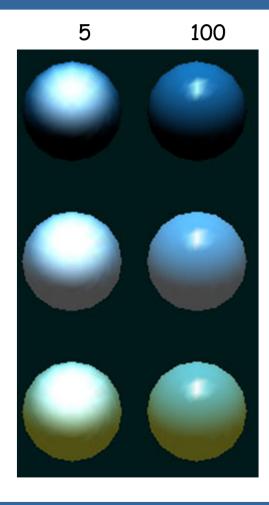








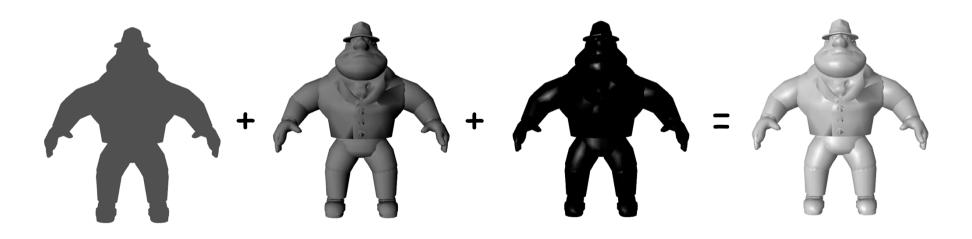
- O coeficiente de especularidade [0,128] determina a dimensão da mancha brilhante.
- Quanto maior o valor, mais pequena é a mancha.
- Materiais metálicos tendem a ter valores altos, enquanto que materiais baços definem-se com valores baixos.





Resultado Final

$$I = I_a + f_{att} * [I_d + I_s]$$





- O OpenGL adiciona dois componentes à equação anterior:
 - $-K_{\rho}$: cor emissiva do ponto
 - L_{ga} : luz ambiente global

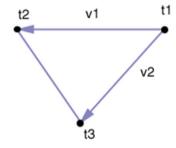
$$I = K_e + K_a L_{ga} + \sum_{ga} f_{att} (I_a + I_d + I_s)$$

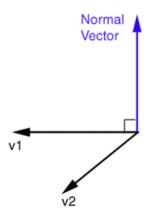


- Vamos assumir que a iluminação é calculada para cada vértice.
- Para cada vértice é necessário definir a sua normal.
- Podemos considerar a normal como sendo um vector unitário perpendicular à superfície do polígono.
- Considerando um triângulo, podemos definir a sua normal como sendo o produto externo entre duas arestas:

$$n = v_1 \times v_2$$

 Nota: O vector obtido através do produto externo deve ser normalizado.







Iluminação - OpenGL

Código OpenGL:

```
glBegin(GL_TRIANGLE);
    glNormal3f(0.2,1,0);
    glVertex3f(0,0,0);
    glNormal3f(0,1,0);
    glVertex3f(0,0,1);
    glNormal3f(0,1,0.2);
    glVertex3f(1,0,0);
```

No caso de se utilizar a mesma normal para todos os vértices escreve-se:

```
glBegin(GL_TRIANGLE);
    glNormal3f(0,1,0);
    glVertex3f(0,0,0);
    glVertex3f(0,0,1);
    glVertex3f(1,0,0);
glEnd();
```



Iluminação

- Tópicos:
 - Fundamentos de iluminação
 - · Aplicação em OpenGL
 - Modelos de Shading
 - Materiais em OpenGL
 - Iluminação em OpenGL



Modelos de Shading

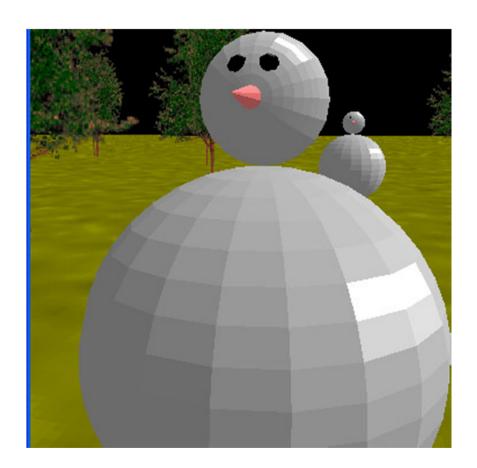
 Processo para colorir um polígono (ou superfície) utilizando um determinado modelo de iluminação.

- Alguns modelos de iluminação:
 - Flat (constante)
 - Interpolação
 - Gouraud
 - Phong (não disponível em OpenGL)



Shading - Flat

- Neste modelo o polígono tem iluminação constante em toda a sua superfície.
- Uma normal para cada polígono
- Produz um resultado facetado





Shading - Flat

- Este modelo só faz sentido se:
 - A distância entre a fonte de luz e o polígono for infinita, de forma a que N.L é constante ao longo do polígono.
 - O utilizador encontra-se também a uma distância infinita, para que não haja variação da componente especular ao longo do polígono.
 - A modelação é uma representação fiel da superfície a modelar, i.e. não é uma aproximação.



Shading - Flat

- Problema: Aspecto facetado!
- Solução: Definir uma malha poligonal mais fina?

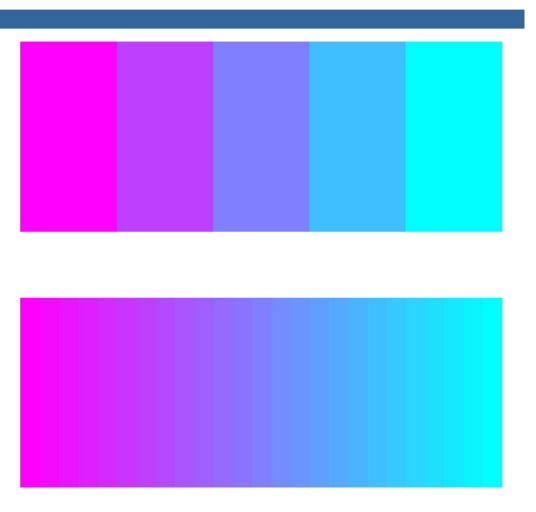
- Esta solução tem desvantagens óbvias:
 - Implica um número mais elevado de polígonos o que pode diminuir o desempenho.
 - O aspecto facetado é de facto intensificado devido ao efeito das bandas de Mach.



Shading Flat

Mach Band -

Fenómeno provocado pela disparidade entre a diferença real de intensidade e a intensidade percepcionada.





Shading - Interpolação

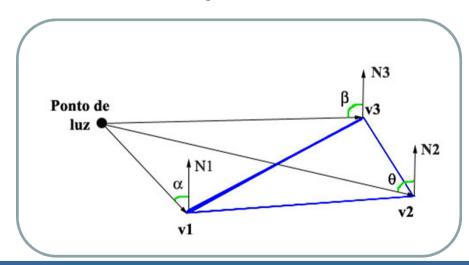
- Neste modelo, proposto por Gouraud, determina-se a intensidade da luz para cada vértice utilizando a normal respectiva.
- A intensidade dos restantes pontos do polígono é calculada por interpolação
- Desta forma elimina-se a primeira restrição do modelo FLAT: a distância do polígono à luz não necessita de ser infinita.

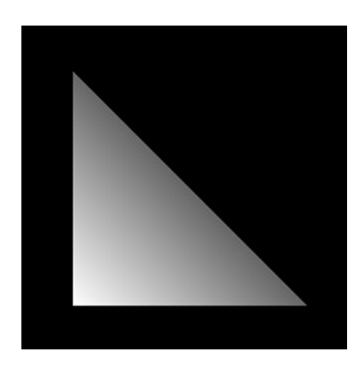


Shading - Interpolação

A intensidade varia ao longo do polígono.

A intensidade do vértice é proporcional ao ângulo entra a sua normal e a direcção da luz.

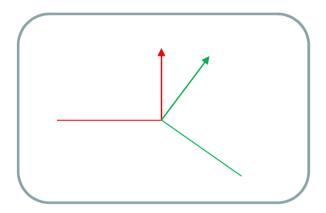






Shading - Interpolação

Problema: Superfície continua facetada.



- · As normais nos pontos de descontinuidade são diferentes!
- Polígonos com orientações diferentes têm intensidades diferentes nas suas arestas.



- Muitos dos objectos a modelar são constituídos por superfícies curvas, e a modelação poligonal é apenas uma aproximação.
- Objectivo: Aproximar uma superfície curva por uma malha poligonal
- Mas, se cada polígono for iluminado individualmente ...
- … mantem-se a aparência facetada, e por consequência torna-se fácil distinguir um polígono dos seus vizinhos, cuja orientação é diferente.

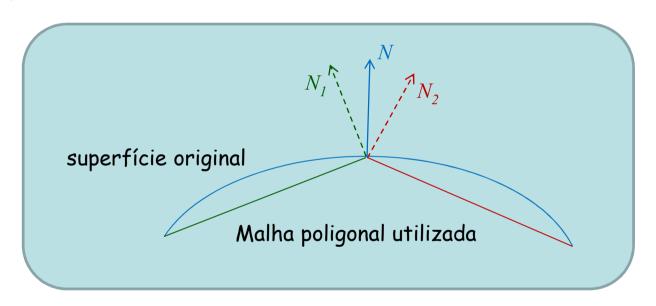


Para resolver este problema, Gouraud posteriormente sugeriu que ...

- ... cada vértice tivesse uma normal que representasse, não a orientação do polígono, ...
- ... mas sim a normal da superfície que a malha poligonal pretende aproximar.



 Isto implica que as normais da superfície original a aproximar sejam conhecidas para cada vértice.

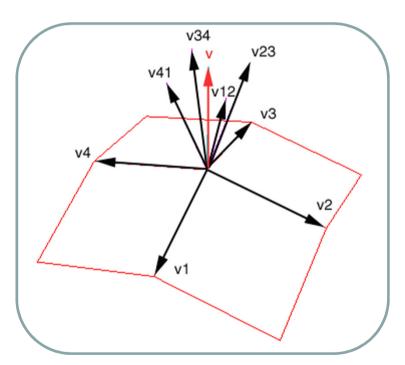


N - Normal da superfície original

 N_1 , N_2 - Normais individuais de cada polígono



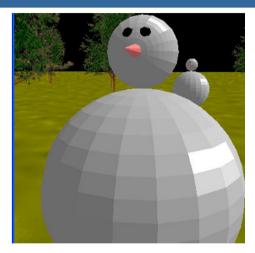
- No caso das normais da superfície não serem conhecidas, e não for possível o seu cálculo, ...
- ... é possível obter uma aproximação através da média (normalizada) das normais de cada polígono individual que partilhe o vértice.



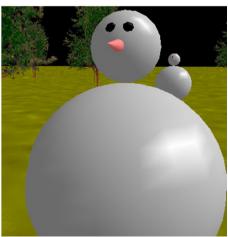


Shading - Gouraud

modelo com flat shading



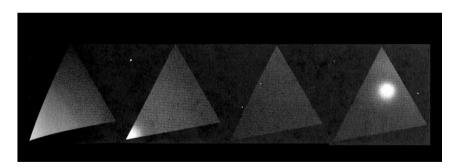
Gouraud shading





Shading - Gouraud

- O modelo de Gouraud não elimina completamente o problema das bandas de Mach, embora as reduza consideravelmente.
- As manchas especulares não são reproduzidas fielmente





Shading - Gouraud

- Problema: Dependência iluminação nos vértices polígono.
- Um polígono parcialmente iluminado, em que nenhum dos vértices é iluminado é representado como se totalidade do polígono não fosse iluminado.
- Solução: Malha mais fina?

luz circular inclui só um canto do polígono

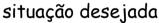


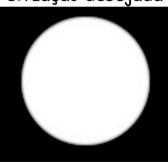
malha mais fina



luz circular inteiramente dentro do polígono









Shading - Phong

Phong propõe:

Interpolar Normais em vez de Intensidades

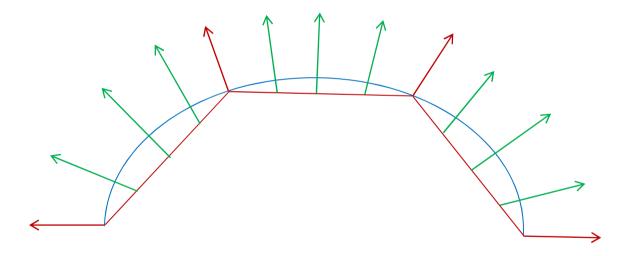
· Problema: Tempo Real? (já ultrapassado ☺)



Shading - Phong

Phong propõe:

Interpolar Normais em vez de Intensidades



- Normais por vértice, iguais às da superfície
- Normais interpoladas para os pontos dos polígonos



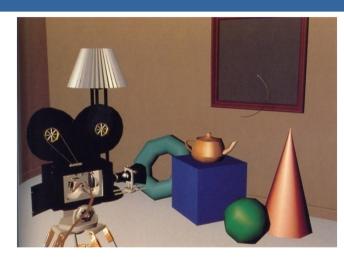
Shading Phong

- Phong vs. Gouraud
 - Gouraud:
 - · Por vértice:
 - Cálculo da normal e intensidade (baseada na normal computada)
 - Para os outros pontos do polígono:
 - Cálculo da intensidade por interpolação dos valores por vértice
 - Phong:
 - · Por vértice:
 - Cálculo da normal
 - · Para os outros pontos do polígono:
 - Cálculo da normal por interpolação dos valores dos vértices
 - Cálculo da intensidade com base na normal interpolada



· Gouraud

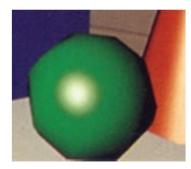
Phong







- · Problema: Silhueta
- · Independente da qualidade do modelo de shading!





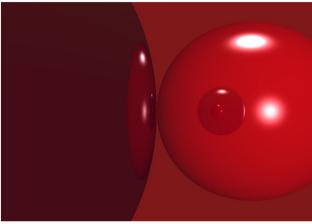
- Problema: Nos modelos apresentados os objectos não interagem em termos de iluminação. <u>São modelos locais</u>.
- · Consequências:
 - Objectos não causam sombras noutros objectos (podem-se conseguir soluções satisfatórias em tempo real)
 - A luz reflectida por um objecto não é tida em conta na iluminação de outro objecto (demasiado pesado de um ponto de vista computacional por enquanto)

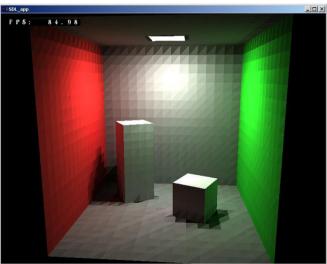


A luz vem da esquerda



- Modelos mais complexos, que contemplem iluminação global, não são utilizáveis em tempo real:
 - Ray tracing
 - cálculo de interacções especulares
 - · cálculo de sombras
 - Radiosidade
 - · cálculo de interacções difusas
 - Photon Mapping
 - Virtual Point Lights



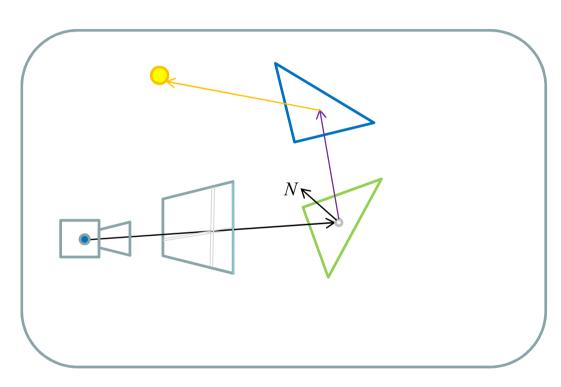




Ray Tracing

• Esquema Geral: Superfícies Especulares

- Superfície Difusa
- Superfície Especular
- 7 Raio Primário
- Raio Reflectido
- Raio Sombra

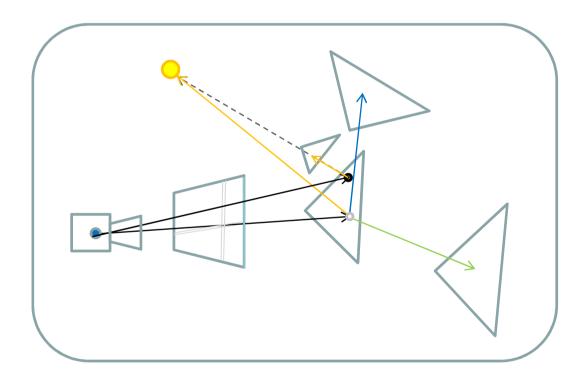




Ray Tracing

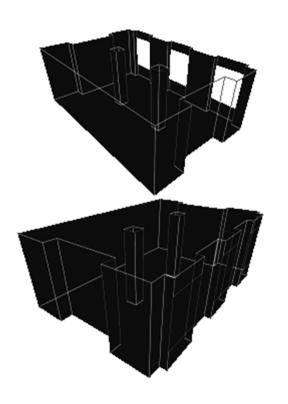
· Esquema Geral: Superfícies Difusas + Transparência

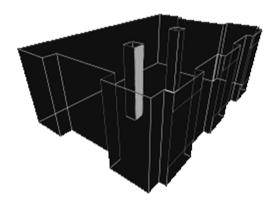
- 1 raio primário
- 7 raio sombra
- 7 raio secundário
- 7 raio transmissão





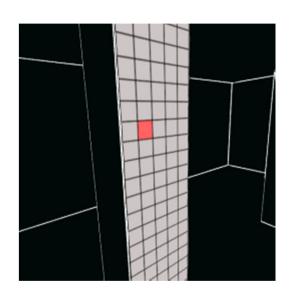
Iluminação calculada em "patches"

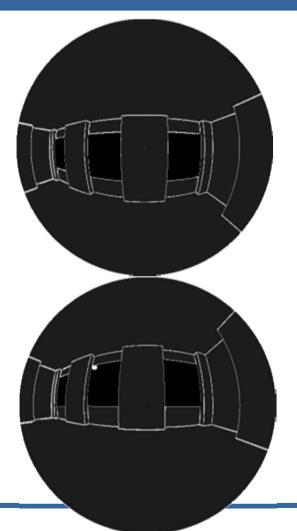


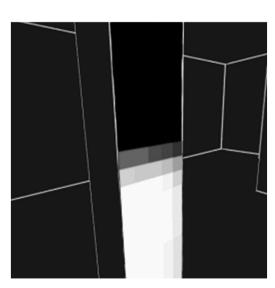




Patches

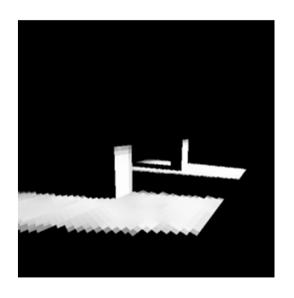








Passo 1 e nova vista a partir do patch

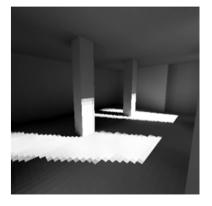




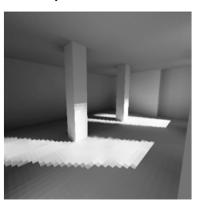


Processo Iterativo

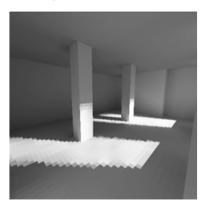
passo 2



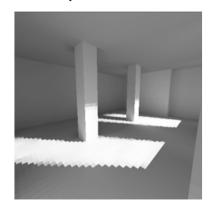
passo 3



passo 4



passo 16



(todas as imagens do site de Hugo Elias)



Virtual Point Lights

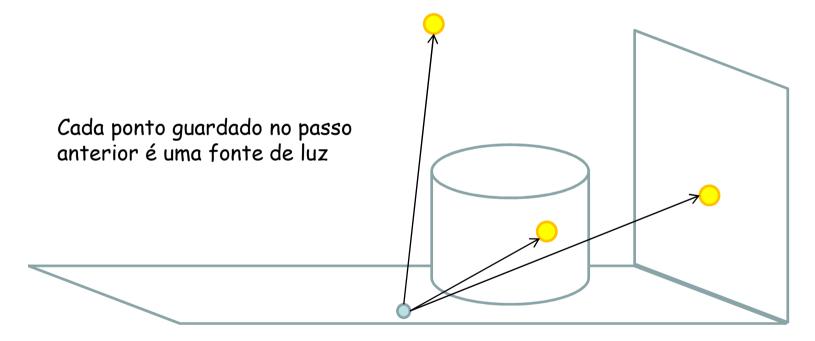
Passo 1 - Iniciar o sistema: Criar pontos de luz virtuais

Disparam-se raios a partir da luz e armazenam-se os pontos de intersecção



Virtual Point Lights

 Passo 2 - Render: Cada ponto recebe contribuições das diversas fontes de luz





Iluminação

Tópicos:

- Fundamentos de iluminação
 - · Aplicação em OpenGL
- Modelos de Shading
- Materiais em OpenGL
- Iluminação em OpenGL



- · Componentes da cor:
 - Difusa
 - Especular
 - Ambiente
 - Emissiva



Teapot Azul



Luz Branca



Luz Vermelha



Teapot azul (0.3,0.3,1.0)

Luz Branca (1.0,1.0,1.0)



Luz 100% Vermelha (1.0,0.0,0.0)



Luz Predominantemente Vermelha (1.0,0.3,0.3)





Atribuir materiais:

```
glMaterialfv(GL_FRONT, componente, array);
glMaterialf(GL_FRONT,GL_SHININESS,valor);
```

0..128

Componente:

```
GL_DIFFUSE
GL_AMBIENT
GL_SPECULAR
GL_EMISSION
GL_AMBIENT_AND_DIFFUSE
```



Iluminação

Tópicos:

- Fundamentos de iluminação
 - · Aplicação em OpenGL
- Modelos de Shading
- Materiais em OpenGL
- Iluminação em OpenGL



Definir propriedades da luz

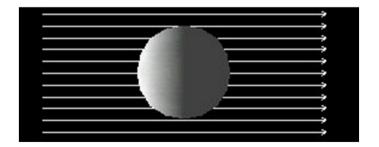
```
glLight{if}(GL_LIGHTi, param, valor1,valor2, ...);
glLight{if}v(GL_LIGHTi, param, array_valores)
```



Direccional

Atributos: direcção, cor

GL_POSITION





Definir uma luz direccional

```
GLfloat amb[3] = {0.2, 0.2, 0.2}; direccional

GLfloat diff[3] = {1.0, 1.0, 1.0};

GLfloat pos[4] = {0.0, 0.0 ,1.0, 0.0}; A posição indica a direcção da luz

glLightfv(GL_LIGHTO, GL_POSITION, pos);

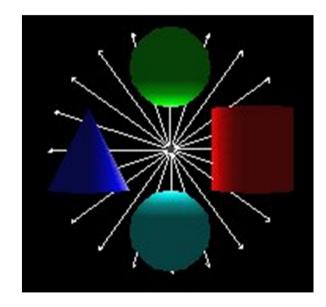
glLightfv(GL_LIGHTO, GL_AMBIENT, amb);

glLightfv(GL_LIGHTO, GL_DIFFUSE, diff);
```



Ponto de Luz
 Atributos: posição, atenuação, cor

GL_POSITION
GL_..._ATTENUATION





· Definir um ponto de luz

```
GLfloat amb[3] = {0.2, 0.2, 0.2}; de um ponto de luz

GLfloat diff[3] = {1.0, 1.0, 1.0};

GLfloat pos[4] = {0.0, 0.0 ,10.0, 1.0};

glLightfv(GL_LIGHTO, GL_POSITION, pos);

glLightfv(GL_LIGHTO, GL_AMBIENT, amb);

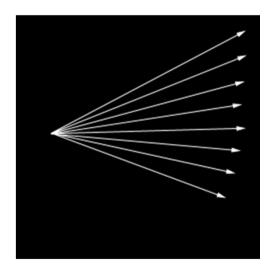
glLightfv(GL_LIGHTO, GL_DIFFUSE, diff);
```



Foco de Luz (Spotlight)

Atributos: posição, ângulo, atenuação, direcção, cor

```
GL_POSITION
GL_SPOT_DIRECTION
GL_SPOT_CUTOFF
GL_..._ATTENUATION
```





Definir um foco de luz



 Ligar, desligar luzes individuais (por omissão estão desligadas)

```
glEnable(GL_LIGHTi); // i = 0..7
glDisable(GL_LIGHTi);
```

Ligar, desligar o quadro

```
glEnable(GL_LIGHTING);
glDisable(GL_LIGHTING);
```



Demo sobre luzes e materiais



Demo sobre posicionamento da luz



Referências

- Computer Graphics Principles and Practice, Foley, van Dam, Feiner and Hughes
- OpenGL Reference Manual, OpenGL ARB
- · OpenGL Programming Guide, OpenGL ARB
- Radiosidade
 http://freespace.virgin.net/hugo.elias/radiosity/radiosity.htm